

Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2021 pelas 17:30 horas para ter lugar na sede da Fundação António Gonçalves, sito Largo de S. Domingos nº 10, Elvas e de acordo com a convocatória e sob a presidência do senhor Arcebispo de Évora e seu presidente nato, Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Senra Coelho, reuniu-se em sessão extraordinária o Conselho de Administração da Fundação António Gonçalves, com as seguintes presenças/ausências:-----

Presentes: Eng.º João Paulo Carneiro, secretário, Eng.º José Barbas Corado, tesoureiro, Dr. Álvaro Teixeira de Carvalho, vogal e Prof. D.ª Capitolina Ferreira Tavares Mourato, vogal.-----

Participaram ainda nesta sessão, a convite do Conselho de Administração, o Dr. Hugo Ferreira, presidente demissionário do Conselho Fiscal, o senhor Virgílio Gameiro vogal do Conselho Fiscal, o Eng.º José Joaquim Romão Caldeira, vogal do Conselho Fiscal, o Dr. Carlos Pernas, contabilista da instituição, o Dr. Jorge Mateus, jurista da instituição e o Dr. José Lopes, secretário da instituição.-----

Entrando na ordem de trabalhos:-----


Ponto único: Apreciação e aprovação das contas da gerência relativas ao exercício 2020.-----

O senhor D. Francisco no uso da palavra referiu a importância e a importância que tem sido a tarefa levada a cabo pelos órgãos sociais da Fundação, técnicos e colaboradores, em particular, pelo Conselho de Administração, de gerir a Fundação num ano tão excepcional como o ano de 2020, caracterizado que tem sido pelo decurso da pandemia do vírus SARS Cov-2 que provoca a doença da COVID 19. A todos agradeceu o seu empenho e dedicação.-----

Em seguida e entrando na Ordem de Trabalhos, verificou a existência do parecer do Conselho Fiscal de 29/06/2021, que é documento anexo à presente ata, por intermédio do qual, aquele órgão de fiscalização no cumprimento da prerrogativa prevista no artigo 30º, nº1-e) dos Estatutos, por unanimidade emite parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2020.-----

Nos pressupostos atrás referidos, e de seguida solicitou ao Dr. Carlos Pernas, contabilista certificado e técnico responsável pela formulação das contas, que apresentasse os aspetos mais relevantes das contas relativas ao exercício de 2020, o que

F. J. Coelho
Carlos Pernas
Carlos Pernas



este fez, por intermédio da leitura de um memorando denominado “Breve Análise Contas 2020” que também é documento anexo à presente ata e parte integrante do mesmo.-----

No uso da palavra, passou a referir o senhor Dr. Carlos Pernas:-----

O ano de 2020 saldou-se com um resultado positivo de 1.426,99 euros, trata-se efetivamente de um decréscimo significativo em relação a 2019 (+73.563,64 euros) e cujas razões importa situar essencialmente no impacto que teve a pandemia no setor social pois provocou adaptações e constrangimentos que se traduziram num incremento de gastos, não devidamente compensados e dos quais podemos evidenciar:-----

O trabalho em espelho reduziu o tempo de trabalho efetivo por trabalhador, o que se traduziu por um aumento do número de funcionários e/ou aumento do trabalho suplementar.-----

O incremento da RMG (de 600 para 635 euros) teve uma percentagem de aumento que não foi acompanhada na mesma proporção das participações familiares e estatais.- Acresce o facto de uma parte destes gastos são efetivamente gastos temporários pois só a mora no reembolso por parte do IEFP das participações do Programa MAREES, torna a situação mais gravosa do que é na realidade.-----

Por tudo isto, os gastos com um o pessoal passaram de 476.679,17 euros, em 2019, para 496 624.38 euros, em 2020.-----

O peso dos gastos com os recursos humanos/pessoal situou-se perto 42 % do valor das despesas, valor bastante aceitável numa instituição que congrega duas atividades fundamentais- a social e a agrícola.-----

Foram ainda sublinhadas as seguintes rubricas:-----

-Custos de Matérias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) -----€148,041,47

-Fornecedores de Serviços Externos:-----€297,462,7

-Amortizações: -----€139,762,39


-Relativamente aos rendimentos o Dr. Carlos Pernas destacou as seguintes rubricas:

Vendas e Serviços Prestados-----€459,971,48

Subsídios à Exploração (Apoios Sociais, do ISS.IP, Atividade Agro pecuária e Florestal)
-----€614,049,90

As despesas e receitas da Fundação foram afetadas pelas causas seguintes:-----

- a) O seguimento das orientações e recomendações da DGS e da Segurança Social ao nível dos EPIs (máscaras, luvas batas, viseiras), desinfetantes, testes rápidos

F. Moreira Salles
M. Moreira Salles
leste do rio


- representou ao longo do ano um encargo significativo. O valor de aumento com estas despesas foram cerca de 13 MM.-----
- b) De igual forma as despesas de conservação e reparação designadamente em alguns edifícios, subiram perto 47 MM.-----
- c) As vagas existentes nas diversas valências, cujo número aumentou de 2019 para 2020, quer por decisão da própria Fundação (reservar camas para os confinamentos), quer por retração do mercado, provocada pelo medo de estar institucionalizado, não foram pagas pela Segurança Social ou nalguns meses só o foram a 50%.-----
- d) Também a diminuição do número de participações na valência SAD, Serviços de Apoio Domiciliário) foi um fator negativo que gerou um resultado negativo de 74.460,49 euros.-----
- e) As amortizações sofreram um incremento de 9 MM, atingindo no seu total cerca de 140MM (€139.762,39).-----
- f) Os investimentos realizados em 2020 foram de 80MM.-----
- g) Foram também regularizados créditos que existiam há imensos anos e que não tinham razão de existir, pois não correspondem a realidade jurídica ou patrimonial credível.-----
- h) Sob o ponto de vista patrimonial continua a disfrutar de uma situação económico-financeira perfeitamente equilibrada, tendo em meios monetários e disponibilidades em 31 de dezembro 395 MM, quando as dívidas de curto prazo não representam mais de 57 MM (24 M de dívidas quer à Segurança Social, a pagar em dezembro, quer de retenções na fonte, a pagar em 20 Janeiro de 2021 e 33 MM a fornecedores).-----
- Em termos de fluxos financeiros, o valor dos meios monetários (caixa e bancos) existentes em 31/12/2020 comparados com 31/12/2019 sofreram um aumento de 24 MM euros.----
- Os meios libertos líquidos, a capacidade da fundação em gerar dinheiro para pagar dividendos, reembolsar capitais alheios e permitir o autofinanciamento foram bastante positivos pois atingiram 141.189,38 euros. -----
- Sectorialmente o setor agrícola continua a ser o principal sustentáculo da Instituição , pois gera um superavit de mais de 203.262,19 euros a que se contrapõe o défice estrutural do setor social (-€173.519,84: ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos) com - €99.113,35 e SAD com -€74.406.49), apesar do acréscimo de transferências levadas a cabo pela segurança social no âmbito dos acordos de cooperação (ERPI: €134.022,55 e

*F. J. Silva
A. M. M. M.
C. J. L. L.*

SAD de €86.902,50), sendo os restantes setores (Cenfor (Centro de Formação Cremilde Gonçalves) e Administrativo) pouco relevantes.-----

O défice estrutural do setor social poderá ser resolvido ou minimizado com as obras de requalificação e de ampliação da ERPI em curso, pois as economias de escala conseguidas e a celebração de novos acordos poderão contribuir para um alavancar da rentabilidade especialmente da valência ERPI.-----

Por todas estas razões uma gestão corrente não pode ser dissociada de todos os constrangimentos e externalidades, que condicionam um desempenho competente e eficaz, deixando as Instituições impotentes para, só por si, resolverem os problemas que as afetam.-----

Em resumo e como nota final, num ano de pandemia, a Fundação ainda assim, conseguiu ser uma honrosa exceção, continuando a apresentar resultados positivos, meios libertos líquidos significativos e uma situação financeira invejável que lhe permite solver compromissos de curto e médio prazo atempadamente.-----

Agradecendo a intervenção do Dr. Carlos Pernas, o senhor Arcebispo questionou o presidente demissionário do Conselho Fiscal, Dr. Hugo Ferreira se este órgão, perante as explicações prestadas, tinha algo a questionar ou a acrescentar ao teor do Relatório e Parecer que haviam dado em 29 de junho de 2021, tendo o Dr Hugo Ferreira referido nada mais ter a acrescentar, mantendo os termos do referido parecer, sublinhando, apenas a necessidade de que a fundação disponha de um apertado e contínuo controlo orçamental com periodicidade trimestral ou semestral, a remeter à Administração e ao Conselho Fiscal. Quanto maior for rigor colocado na elaboração de documentos previsionais (orçamentos) ou de reporte (relatórios), maior será a eficácia das decisões da Administração e a proximidade desta da realidade da atividade da fundação, permitindo intervir em situações que o requeiram de forma mais atempada, minorando as consequências nas contas do exercício.-----

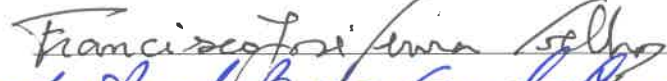




Após breve debate entre os membros presentes, o senhor Arcebispo de Évora colocou então à consideração dos senhores administradores a aprovação do Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2020, que, fundado também no parecer favorável do Conselho Fiscal de 29 de junho de 2021, foram aprovadas por unanimidade com o resultado líquido de €1.426,99 (mil, quatrocentos e vinte e seis euros e noventa e nove cêntimos).-----

Foi ainda deliberado instruir os serviços administrativos e o senhor contabilista para publicação no sítio institucional eletrónico da fundação in <http://www.fundacaoantoniogoncalves.com> para os devidos efeitos legais.-----

Nada mais havendo a tratar, quando eram 21:00h, o senhor Arcebispo deu por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente ata, composta por cinco páginas com o verso em branco que vai ser assinada nos termos da lei.-----

Assinam:-----

O Conselho de Administração:-----

 , Presidente
 Secretário
 Tesoureiro
 , Vogal
 , Vogal.